

Figueira satisfeita com a safra da sardinha

●●● O presidente da Cooperativa de Produtores de Peixe Centro Litoral, António Miguel Lé, disse que os armadores locais estão preparados para uma longa paragem, na sequência da quota nacional da sardinha ter sido ontem atingida. “A partir de agora, temos de aguardar até ao final da semana para ver se vai haver um reajuste na captura de biqueirão. Se não houver, a frota figueirense ficará parada até ao regresso ao mar, que pode ser em abril ou em maio”, declarou o empresário e dirigente ao DIÁRIO AS BEIRAS.

Na Figueira da Foz, há 13 embarcações de pesca do cerco que se dedicam àquele pescado, empregando cerca de 350 pescadores. A sardinha capturada na costa daquele concelho tem reputação de ser uma das mais saborosas do mundo, devido à temperatura da água. De resto, a sua fama há muito que atravessou fronteiras.



António Miguel Lé, armador e dirigente

António Miguel Lé fez um balanço positivo da época da sardinha. “Foi um bom ano, damo-nos por satisfeitos com a prestação das embarcações na safra que hoje [ontem] terminou”, afirmou. Por outro lado, não poupou nos elogios à tutela das pescas. “A quota foi insuficiente, mas foi a possível, tendo em conta o que se anunciava há dois anos. O mérito foi da ministra Ana Paula Vitorino, a quem o setor manifesta profundo agradecimento”, enalte-

ceu o armador figueirense.

Se os elogios foram para a atual titular da pasta do mar, para a sua antecessora, Assunção Cristas, sobraram as críticas. “A anterior ministra revelou um profundo desconhecimento sobre o setor e um desrespeito em relação ao país”, realçou António Miguel Lé, referindo-se à quota nacional da sardinha, que integra o quinhão atribuído pela Comissão Europeia à Península Ibérica. | **Jot' Alves**

DB-Jot' Alves